



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE ENFERMAGEM  
CAMPUS AVANÇADO MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA - CAMEAM**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof<sup>ª</sup>. Palmyra Sayonara de Góis

Prof. José Giovanni Nobre Gomes

TNS João Queiroz Neto

Discente Jarmeson Vidal

**GRUPO DE TRABALHO**

Francisco Lobato da Assunção (CPA)

Lígia Maria Bandeira Guerra (AAI)

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

**REVISORA**

Prof<sup>ª</sup>. Verônica Maria de Araújo Pontes

PAU DOS FERROS-RN.

Novembro/2015

## IDENTIFICAÇÃO

**Profº. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Profº. Aldo Gondim Fernandes**

Vice-Reitor

**Profº Tarcísio da Silveira Barra**

Chefe de Gabinete

**Profª Fátima Raquel Rosado Moraes**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Profº. Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Administração

**Profª Cicília Raquel Maia Leite**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Profº. João Maria Soares**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Profº. Etevaldo Almeida Silva**

Pró-Reitor de Extensão

**Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª Verônica Maria Araújo Pontes**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Profº José Anselmo de Carvalho Júnior**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico-Administrativo
Helenaide Gomes de Paiva	Técnico-Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Palmyra Sayonara de Góis	Docente
José Giovanni Nobre Gomes	Docente
João Queiroz Neto	Técnico-administrativo
Jarmeson Vidal	Discente

## **LISTA DE SIGLAS ( Colocar as siglas utilizadas no relatório)**

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação da infraestrutura do curso de enfermagem – pelo corpo docente	17
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação da infraestrutura do curso de enfermagem – pelo corpo discente	17
<b>QUADRO 3</b>	Identificação do curso	21
<b>QUADRO 4</b>	Ato de criação do curso	21
<b>QUADRO 5</b>	Ato de reconhecimento do curso	21
<b>QUADRO 6</b>	Dados sobre a coordenadora do curso	23
<b>QUADRO 7</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no processo seletivo vocacionado – psv	24
<b>QUADRO 8</b>	Ingresso do estudante no curso	24
<b>QUADRO 9</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	25
<b>QUADRO 10</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em enfermagem	25
<b>QUADRO 11</b>	Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em Enfermagem (ENADE 2013)	26
<b>QUADRO 12</b>	Professores Efetivos	26
<b>QUADRO 13</b>	Professores com contratos provisórios em 2014	27
<b>QUADRO 14</b>	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	27
<b>QUADRO 15</b>	Área de formação do corpo docente	28
<b>QUADRO 16</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014	29
<b>QUADRO 17</b>	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	29
<b>QUADRO 18</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2014	30
<b>QUADRO 19</b>	Corpo técnico administrativo	31

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	8
2	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	9
3	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	10
3.1	ENDEREÇO	10
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	10
4	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	11
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	11
4.1.1	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Enfermagem</b>	11
4.1.1.1	Salas de aula	11
4.1.1.2	Instalações administrativas	11
4.1.1.3	Condições de acesso para pessoas com deficiência	12
4.1.1.4	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	12
4.1.1.5	Biblioteca	12
4.1.1.5.1	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	12
4.2	<b>RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS</b>	12
4.2.1	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	12
4.2.2	<b>Corpo docente do curso de Enfermagem</b>	13
4.2.3	<b>Reunião com os discentes do curso de Enfermagem</b>	14
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus	14
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	14
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	14
4.2.3.4	Infraestrutura	14
4.2.4	<b>Reunião com os docentes do curso de Enfermagem</b>	15
4.2.4.1	Atuação do chefe do departamento	15
4.2.4.2	Atuação da direção do campus	15
4.2.4.3	Quanto à infraestrutura	15
4.2.4.4	Quanto à biblioteca	15
4.2.4.5	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	15
4.2.4.6	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	15

5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	16
5.1	<b>AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE <i>Enfermagem</i></b>	17
6	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE</b>	18
6.1	<b>INFRAESTRUTURA</b>	18
6.2	<b>ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES</b>	18
7	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO DE ENFERMAGEM</b>	21
7.1	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	21
7.1.1	<b>Ato de criação do curso</b>	21
7.1.2	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	21
7.1.3	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	21
7.2	<b>DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO</b>	23
7.3	<b>DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE ENFERMAGEM</b>	24
7.3.1	<b>Corpo discente</b>	24
7.3.2	<b>Corpo docente</b>	26
7.3.3	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	31
8	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	32
8.1.1	<b>Para a direção do campus</b>	32
8.1.2	<b>Para o departamento do curso</b>	32
8.1.3	<b>Para a administração central</b>	32

## 1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Enfermagem, ofertado no Campus Maria Elisa de Albuquerque Maia-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.



## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Enfermagem, ofertado no Campus Maria Elisa de Albuquerque Maia-RN foi realizado durante o mês de novembro de 2015, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* no dia 01 de dezembro de 2015, e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de novembro a dezembro de 2014.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Enfermagem, ofertado no Campus Maria Elisa de Albuquerque Maia. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Enfermagem.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 04 estudantes do Curso de Enfermagem, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM

#### 3.1. ENDEREÇO

**Rua:** BR 405, Km 03

**Bairro:** Arizona

**Município:** Pau dos Ferros-RN

**CEP:** 59.900-000

**Fone/Fax:** (84) 3351 - 2560

**Coordenador Pedagógico:** Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira

#### 3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

**Ato de Criação:** Resolução N° 049/2003/CONSEPE.

Data da Publicação: 29 de dezembro de 2003.

Início de Funcionamento: 04 de novembro de 2004

**Reconhecimento:** Parecer N°: 054/2010 do CEE – RN

Data de Reconhecimento: 02/09/2010

Data da Publicação no DOE: 02/09/2010

Decreto N ° 21.871/2010-CEE

Resultado Enade 2011 – 04 (QUATRO)

## **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* ocorreu no dia 01 de dezembro de 2015, e teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Enfermagem, ofertado no Campus Maria Elisa de Albuquerque Maia-RN. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Utilizou-se ainda o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

### **4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

#### **4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Enfermagem**

O Curso de Enfermagem funciona no Campus Maria Elisa de Albuquerque Maia-RN. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia é regular e está passando por uma reestruturação em sua rede; já o fornecimento de água é irregular. O Município de Pau dos Ferros tem passado por uma crise hídrica. O fornecimento da água potável para consumo está sendo realizada através de carros-pipa pela Prefeitura Municipal da cidade, enquanto a água para limpeza, uso e funcionamento do campus está sendo fornecida por um poço, cavado através da parceria da Secretaria de Agricultura do Estado e a cota financeira realizada entre os docentes para a doação da peça de perfuração do referido poço.

4.1.1.1. Salas de aula – Tamanho padrão, de tamanho adequado, porém sem climatização.

4.1.1.2. Instalações administrativas

Tamanho adequado, equipamentos adequados para as atividades administrativas.

#### 4.1.1.3. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Foram construídas 03 passarelas de acesso aos blocos do campus e dispostos sinalização horizontal para deficientes visuais nas passarelas.

#### 4.1.1.4. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de Enfermagem não dispõe de computadores específicos ao uso pelos discentes, porém são disponibilizados equipamentos de informática na Biblioteca Setorial do Campus uma sala de acesso e consulta à internet para uso discente.

#### 4.1.1.5. Biblioteca – necessita de sala de estudo individual

- a) Dimensão - adequada
- b) Acústica – adequada
- c) Iluminação - adequada
- d) Mobiliário e aparelhagem específica - adequada
- e) Limpeza – adequada

##### 4.1.1.5.1. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – 7h às 22h

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número 01 para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso de Enfermagem de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2015-1, o curso conta com 02 técnicos do quadro permanente – desses: 01 técnico especializado e 01 TNS - com regime de 40 horas semanais, sendo nenhum com escolaridade de nível médio e 02 com pós-graduação *lato sensu*.

#### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 13 professores efetivos no ano letivo de 2014.2, dos quais, nenhum tem vínculo com regime de vinte horas semanais; 12 professores, com quarenta horas semanais e, desses - 05 com Dedicção Exclusiva e 01 liberada/afastada sem vencimentos, restando em atividade 12 docentes. Quanto à titulação, 08 mestres e 04 doutores. O departamento conta ainda com 09 docentes substituto-provisórios, pois não apresenta ainda seu corpo docente totalmente composto.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, dos professores efetivos disponíveis, na UERN, o curso conta com 01 professor com menos de cinco anos de exercício, 07 com mais de cinco anos e menos de dez; 04 com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 7,7% do quadro têm menos de cinco anos, 92,3% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2015, 12 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 08 desenvolveram atividades de extensão. Os professores provisórios não costumam participar dos projetos de extensão e pesquisa, pois os mesmos não têm disponibilizada carga horária para essas atividades, concentrando-a somente nas atividades de ensino.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 22 professores, entre efetivos e provisórios, desenvolveram atividades de componentes curriculares, e 13 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2014. No segundo semestre, 02 docentes estavam envolvidos com monitoria, e 13, com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2010 a 2015, o que comprovam os dados do quadro, isto é, o aumento significativo no número de professores com mestrado: de 2010 a 2015, o número de professores com titulação nesse nível subiu de 02 para 12, nos professores efetivos, o que significa que, em 2010 apenas 15% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 61,5%. Já o percentual de doutores, era de 0%, em 2010, e hoje ele corresponde a 30,7% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2010 não existiam professores com tal formação e atualmente, também não há docentes no Curso de Enfermagem apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante

ressaltar que 01 docente está cursando doutorado, e 01 está aprovado no doutorado. Entre os 09 professores provisórios, 04 tem mestrado e 03 estão cursando mestrado e 02 são especialistas. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Enfermagem**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Enfermagem. A reunião foi realizada no dia 01 de dezembro de 2015, às 19 horas, com uma representação de 08 estudantes, sendo 02 de cada período do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

##### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus**

O diretor do *campus* é visível, dedicado, comprometido, acessível, sempre participativo nos eventos, empenhado na coletividade, sendo a gestão bastante positiva.

##### **4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso**

Atuante, presente, motivadora, receptiva, proativa, dedicada, está sempre disponível em solucionar os problemas dos alunos e participativa nos eventos do curso.

##### **4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas (Ensino, pesquisa e Extensão) e o processo ensino-aprendizagem**

Existem projetos de Extensão voltados para os atendimentos sociais, práticas em vários espaços em relação à saúde da população e ambiente.

Na sala de aula o processo de ensino se dá de forma diversificada: aula expositiva, aula prática, dinâmicas em laboratório. *As avaliações das atividades* também são dadas de formas diversificadas via: Artigos, Estudos de caso, seminários, provas escritas, dinâmicas, projetos de intervenção entre outros meios.

##### **4.2.3.4 Infraestrutura**

Os alunos praticamente não têm *acesso à internet* institucional em toda a extensão do Campus, pois é muito lento. Existe um *laboratório* com estrutura física satisfatória. No que diz respeito ao acervo de livros na *biblioteca*, há variedades de títulos, mas existem exemplares insuficientes já que alguns destes também são utilizados pelo curso de Educação Física. E sendo o serviço de internet precário, torna-se difícil a realização de pesquisas aos periódicos. Em relação aos demais serviços da biblioteca estes são satisfatórios. O **espaço físico** das salas de aulas também é considerado bom. Nos *banheiros*, as pias e as descargas funcionam, e a limpeza é eficiente. A *Reprografia*, que é um serviço terceirizado na Instituição, *apresenta um* atendimento péssimo, há muitas reclamações quanto à qualificação dos operadores, e um horário de funcionamento inadequado as necessidades do curso, pois abre tarde e fecha cedo. Além disso, não há zelo e cuidado na entrega do material reproduzido; páginas erradas e por vezes sujas são freqüentes. Quanto ao computador, este apresenta vírus, dado que não há acesso a internet, o que impossibilita o uso de *pendrive* e o acesso a material que necessita ser baixado via internet.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Enfermagem**

Os docentes destacaram os seguintes aspectos:

##### 4.2.4.1 Atuação do Chefe de Departamento

Na opinião geral dos professores a coordenadora tem boa atenção no departamento acadêmico, tem a capacidade de compartilhar, politicamente aglutina novos olhares à gestão e tem se mostrado comprometida, dedicada ao cargo no qual ocupa, buscando atender às demandas, sendo bastante acessível aos que a procuram no departamento.

##### 4.2.4.2 Atuação da direção do campus

Uma característica peculiar do diretor é a facilidade de aglutinar as pessoas para o crescimento e o desenvolvimento do campus, pois é agregador, motivador, acessível, não põe barreiras para o atendimento, porém dada a própria política e dinâmica da esfera pública, no tocante à burocracia, algumas demandas demoram a serem atendidas.

##### 4.2.4.3. Quanto à infraestrutura

O **acesso à internet** é muito deficiente, só na secretaria tem acesso melhor, no entanto já o laboratório não tem acesso, e a rede *wifi* somente possibilita conexão se houver

aproximação da instalação da rede. Nesse sentido, para dar dinamicidade às atividades docente há uma cota entre os professores para aquisição particular da internet.

No quesito *biblioteca* a disponibilidade de acervo para o curso é considerado entre bom e regular. O último acervo foi adquirido já faz quase uma década, sendo necessário hoje sua ampliação com novos autores, atualizando assim a bibliografia e mantendo a qualidade desse acervo. Em relação ao espaço físico é pequeno para o bom atendimento do público, no entanto, é certo que dentro de alguns meses tudo será resolvido tendo em vista a conclusão do novo prédio.

Em relação ao serviço de *Reprografia* houve uma grande mudança para negativo, pois a empresa que ganhou a licitação na última concorrência não é eficiente tendo em vista a falta de qualificação e zelo profissional e os equipamentos não atenderem à necessidade dos profissionais, nem a necessidade dos alunos.

## **5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015. Foram respondidos 254 questionários, sendo 230 pelos estudantes e 24 pelos professores. Vale salientar que, dos 582 questionários à disposição dos estudantes, 230 foram respondidos, o que corresponde a 39,52%; enquanto, dos 25 para os docentes, 25 foram respondidos, o que equivale a 96% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.



## 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE ENFERMAGEM

**QUADRO 1 -** Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	20,9	58,3	20,8	0,0	0,0
Laboratório espaço	16,7	20,8	29,2	12,5	20,8
Laboratório- materiais	4,2	29,2	33,3	12,5	20,8
Laboratório equipamentos	4,2	37,5	33,3	4,2	20,8
Biblioteca - espaço físico	12,5	50,0	20,8	8,3	8,4
Biblioteca – acervo	20,9	50,0	24,9	4,2	0,0
Biblioteca – serviços	45,7	37,5	8,3	4,2	4,3
Recursos Didáticos	20,8	54,2	16,7	4,2	4,1
Transporte aula de campo	0,0	12,5	20,8	45,7	21,0
Sala de Vídeo	4,2	16,7	16,7	50,0	12,4
Material de Consumo	12,5	20,8	41,7	8,3	16,7
Sala de estudo para professor	4,2	4,2	12,5	75,0	4,1
Serviço de apoio à docência	29,2	45,7	16,7	4,2	4,2

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

**QUADRO 2 -** Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	19,6	54,3	25,1	0,4	0,6
Laboratório espaço físico	20,4	40,0	16,1	12,6	10,9
Laboratório – materiais	7,8	45,6	21,3	13,5	11,8
Laboratório - equipamentos	6,5	40,9	27,4	13,9	11,3
Biblioteca - espaço físico	13,0	46,5	26,5	11,3	2,7
Biblioteca – acervo	13,0	46,5	26,5	11,3	2,7
Biblioteca – serviços	15,7	56,5	13,9	10,4	3,5
Recursos Didáticos	20,4	53,5	16,1	7,0	3,0
Transporte (aula de campo)	9,6	19,1	13,9	45,6	11,8
Sala de multimídia	18,3	40,0	10,9	23,0	7,8
Sala para atendimento ao estudante	25,6	41,3	10,9	15,7	6,5

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores: material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 33,3% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 25% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 8,4% como “regular” e por 79,1% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 74,9% dos docentes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 66,9% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 26,6%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 6,5% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” 73,9%, como “insatisfatória” ou “não disponível” 25,5%. As salas têm boa dimensão de tamanho, porém no turno vespertino, por não serem climatizadas, tornam-se um espaço com grande calor, tornando-se exaustivo o trabalho docente e a atividade discente.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “satisfatório” 37,5%, e insatisfatório” ou “não disponível totalizando 41,7%, enquanto os discentes definem entre “satisfatório” ou “regular” 60,4%,. Quanto ao quesito materiais, 45,8% do quadro docente

avaliaram entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 34,8% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 41,7% dos professores e 47,4% dos discentes responderam ser tais equipamentos “satisfatórios” ou “regular”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 62,5% dos professores e 59,5% dos discentes avaliaram tal espaço como “satisfatório” ou “regular”; os percentuais atribuídos ao acervo 70,9% dos professores e 59,5% dos discentes avaliaram como “satisfatório” ou “regular. No item serviços, 83,2% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, e 72,2% dos discentes avaliaram como “satisfatório” ou “regular”.

Na avaliação do item recursos didáticos 75% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 20,9% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, assemelham-se dos apontados pelos estudantes, entre os quais 73,9% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 23,1% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 66,5% dos docentes avaliaram como “insatisfatória” ou “não disponível”, e quanto aos estudantes, 59,5% avaliaram como “insatisfatória” ou “não disponível”. Os dados evidenciam a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 66,7% dos docentes avaliaram como “insatisfatória” ou “não disponível” e 12% não respondeu; quanto aos estudantes, 33,9% avaliaram como “insatisfatória” ou “não disponível” e 58,3% como “satisfatório” ou “regular”. Os dados divergem pois não existe salas específicas, ou quando disponíveis, foi negociada entre o professor e outros departamentos do campus.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de novembro a dezembro de 2014. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 254 questionários, sendo 230 pelos estudantes e 24 pelos professores. É importante informar que 96% dos questionários disponibilizados para os

docentes e 39,52% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 25 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 95,8% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 95,8 % dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 100% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 91,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Enfermagem.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> ENFERMAGEM	<b>Código do Curso:</b>
<b>Campus:</b> CAMEAM	<b>Código do Campus:</b>
<b>Turno:</b> Matutino, Vespertino e noturno	<b>Titulação:</b> Bacharel e Licenciado em Enfermagem
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 26	<b>Tipo de entrada:</b> Semestral ( ) Anual ( x )
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 30	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 4.695	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 7 ANOS	

FONTE: Departamento de Enfermagem

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 049/2003 – CONSEPE, de 29 de Dezembro de 2003

FONTE: Departamento de Enfermagem

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação 02/09/2010

Data da Publicação no D.O.E : 02/09/2010

Decreto N.º 21.871/2010 - CEE

Data do Decreto: 02/09/2010

Data da Publicação no D.O.E :

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso - 05 anos

FONTE: Departamento de Enfermagem

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem. O NDE atua sistematicamente, juntamente com todas as coordenações e corpo docente, dialogando a respeito do processo ensino aprendizagem dos discentes, processos avaliativos, e DCN's de Enfermagem.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC

e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há Núcleo Docente Estruturante de acompanhamento e Comissões departamentais de avaliação do curso, e promovem, a cada três anos, sistematicamente a discussão do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2013-2015, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Políticas do Curso;
- e) Princípios Formativos;
- f) Programas Formativos;

A matriz curricular do curso de Enfermagem está estruturada com uma carga horária mínima total de 4.695 horas-aula, assim distribuídas: as **disciplinas obrigatórias:** 2.685 totalizam (dois mil, seiscentos e oitenta e cinco) horas ou 179 (Cento e setenta e nove) créditos; as **disciplinas optativas:** 60 (Sessenta) horas ou 4 (quatro) créditos; prática como componente curricular: 420 horas-aula; Estágio Curricular Supervisionado 1.320 horas-aula e atividades complementares 210 horas-aula.

No que diz respeito a carga horária de prática como componente curricular, a mesma encontra-se distribuída em todas as disciplinas obrigatórias e específicas de formação de professor, de modo que, essa carga horária está distribuída em todos os componentes curriculares.

Ressaltamos que todas as disciplinas que conformam a formação do/a enfermeiro/a bacharel e licenciado, são em potencial teórico/práticas. A carga horária teórica/prática será desenvolvida através da articulação **prática-teoria-prática**, partindo sempre da realidade concreta da produção dos serviços de saúde e do próprio aluno, refletindo sobre essa realidade

e projetando intervenções críticas e conscientes, capazes de contribuir com a transformação de si próprio, da saúde e da sociedade como um todo.

Para expedição do Diploma de Bacharel e licenciado em Enfermagem, além do estudo das disciplinas obrigatórias e optativas, da realização dos estágios curriculares supervisionados e do cumprimento das atividades curriculares complementares, será exigida a elaboração de uma monografia, conforme normas próprias. O aluno deverá cursar no mínimo duas disciplinas de caráter optativo e apresentar no mínimo duzentas horas de atividades complementares.

O curso vem sendo desenvolvido em três turnos (matutino, vespertino e noturno), respeitando-se as especificidades dos momentos de prática e estágio, que são realizados nos horários de funcionamento dos serviços de saúde, educação profissional e instituições em geral, que se constituem em espaços para as práticas.

O currículo do CEN/CAMEAM está organizado em áreas temáticas, as quais integrarão simultânea e gradativamente as ciências biológicas, humanas e sociais, os conhecimentos técnicos, científicos, políticos da saúde, da educação e da enfermagem, desenvolvidos por meio de componentes curriculares (obrigatórios e optativos), que se sucedem em ordem de complexidade crescente, favorecendo a interdisciplinaridade, a integralidade e a terminalidade do processo de formação do enfermeiro, capacitando-o para assumir a coordenação do processo de trabalho em enfermagem no modelo clínico e epidemiológico, qualificando-o para inserção no mundo do trabalho.

Deste modo encontram-se organizadas em 06 (seis) áreas temáticas: **Bases Biológicas e Sociais do Trabalho da Enfermagem; Bases Teórico-Methodológicas do Trabalho da Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Gestão em Enfermagem; Educação, Saúde e Enfermagem e Articulação Ensino/Trabalho.**

## 7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira
<b>Formação Profissional:</b> Enfermeira
<b>Titulação:</b> Mestre
<b>Regime de Trabalho:</b> 40h com DE
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 08 anos

FONTE: Departamento do Curso de Enfermagem

### 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE ENFERMAGEM

#### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 7** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2013</b>	13	13	215	28	215	28
<b>2014</b>	11	15	282	39	282	39
<b>2015</b>	5	4	163	38	163	38

FONTE: COMPERVE/UERN

DATABASE: 2013/2014/2015

**QUADRO 8** - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI <sup>2</sup>	EX-OFF	OJ	Total
<b>2011</b>	26	4	2	1	33
<b>2012</b>	26	-	1	-	27
<b>2013</b>	26	-	-	-	26
<b>2014</b>	26	-	-	-	26

FONTE: SAE

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.



**QUADRO 9** - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
<b>2011</b>	33	9	31	16
<b>2012</b>	27	30	52	20
<b>2013</b>	26	53	74	20
<b>2014</b>	26	75	98	17

FONTE: SAE

**QUADRO 10** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2014.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	26
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	00
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	00
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	37
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	23
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	07
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	00
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	18
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	00
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	02
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	17

Fonte: Departamento Curso de Enfermagem

**QUADRO 11** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Enfermagem (ENADE – 2013)

<b>ENADE Conceito (1 a 5)</b>	<b>Conceito Curso (1 a 5)</b>
3	4

Fonte: ENADE ANO BASE: 2013

### 7.3.2. Corpo docente

**Quadro 12** – Professores efetivos

<b>NOMES</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>Tempo de Docência na UERN</b>
Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira	Mestre	40h com DE	07 anos
Eliana Barreto Fixina	Doutora	40h	11 anos
Ellany Gurgel Cosme do Nascimento	Doutora	40h	08 anos
Francisca Adriana Barreto	Mestre	40h	08 anos
Graça Rocha Pessoa	Mestre	40h	07 anos
Janieiry Lima de Araújo	Mestre	40h com DE	11 anos
José Giovanni Nobre Gomes	Doutora	40h com DE	08 anos
Juce Ally Lopes Melo	Mestre	40h	07 anos
Lidiana de Paiva Gomes	Especialista	Licença sem vencimentos	00
Marcelo Viana da Costa	Doutor	40h com DE	11 anos
Márcio Adriano Fernandes Barreto	Mestre	40h	08 anos
Niedja Cibegne da Silva Fernandes	Mestre	40h	11 anos
Palmyra Sayonara de Góis	Mestre	40h com DE	10 anos

FONTE: Departamento Curso de Enfermagem

DATA BASE: 2015

**QUADRO 13 – Professores com contrato provisório em 2014**

<b>NOMES</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>Tempo de Docência na UERN</b>
Ana Raquel de Figueiredo Rego	Mestre	40h Provisório	5 anos
Franklin Learton Bezerra de Oliveira	Especialista (Cursando Mestrado)	40h Provisório	1 semestre
Jaira Gonçalves Trigueiro	Especialista (Cursando Mestrado)	40h Provisório	5 anos
Joel Dácio de Souza Maia	Especialista (Cursando Mestrado)	40h Provisório	4 anos
Rômulo Mágnus de Castro Sena	Mestre	20h Provisório	4 anos
Mary Kallianne Fernandes de Oliveira	Especialista	40h Provisório	6 anos
Vaniely Oliveira Ferreira	Especialista	40h Provisório	2 anos
Claudielly Ferreira da Silva	Mestre	20h Provisório	1 semestre
Rafael Tavares Silveira Silva	Mestre	40h Provisório	1 semestre

FONTE: Departamento Curso de Enfermagem

DATA BASE: 2015

**QUADRO 14 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório**

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira	ENFERMAGEM	MESTRADO
Eliana Barreto Fixina	ENFERMAGEM	DOUTORADO
Ellany Gurgel Cosme do Nascimento	ENFERMAGEM	DOUTORADO
Francisca Adriana Barreto	ENFERMAGEM	MESTRADO
Graça Rocha Pessoa	ENFERMAGEM	MESTRADO
Janieiry Lima de Araújo	ENFERMAGEM	MESTRADO
José Giovanni Nobre Gomes	ENFERMAGEM	DOUTORADO
Juce Ally Lopes Melo	ENFERMAGEM	MESTRADO
Lidiana de Paiva Gomes	Licença sem vencimentos	

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Marcelo Viana da Costa	ENFERMAGEM	DOCTORADO
Márcio Adriano Fernandes Barreto	FARMÁCIA	MESTRADO
Niedja Cibegne da Silva Fernandes	ENFERMAGEM	MESTRADO
Palmyra Sayonara de Góis	ENFERMAGEM	MESTRADO
Ana Raquel de Figueiredo Rego	ENFERMAGEM	MESTRADO
Maria Priscilla Ferreira	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA (Cursando Mestrado)
Jaira Gonçalves Trigueiro	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA (Cursando Mestrado)
Joel Dácio de Souza Maia	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA (Cursando Mestrado)
Rômulo Mágnus de Castro Sena	ENFERMAGEM	MESTRADO
Mary Kalianne Fernandes de Oliveira	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA
Vaniely Oliveira Ferreira	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA
Francisco Glérison Vieira	ENFERMAGEM	MESTRADO
José Breno de Alencar Pinto	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA (Cursando Mestrado)
Rômulo Mágnus de Castro Sena	ENFERMAGEM	MESTRADO

FONTE: Departamento Curso de Enfermagem

DATA BASE: 2014

**QUADRO 15 - Área de formação do corpo docente**

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Andreza Emicarla Pereira	Pedagogia	Especialista
Cristiane de Fátima Costa Freire	Pedagogia	Especialista
Erick Vinicius Santos Gomes	Ciências Sociais	Mestre
Kaíza Maria Alencar de Oliveira	Pedagogia	Especialista

FONTE: Plataforma Lattes.cnpq.br

**QUADRO 16** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	08
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	15
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	00
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	00
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	07
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	00
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	02

FONTE: Departamento Curso de Enfermagem

DATA BASE: 2014.2

**QUADRO 17** - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Semestre 2014.2</b>		<b>Semestre 2015.1</b>	
	<b>G</b>	<b>PG</b>	<b>G</b>	<b>PG</b>
Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira	02	-	02	-
Eliana Barreto Fixina	02	-	02	-
Ellany Gurgel Cosme do Nascimento	02	-	02	-
Francisca Adriana Barreto	02	-	02	-
Graça Rocha Pessoa	02	-	02	-
Janieiry Lima de Araújo Licença Maternidade e licença prêmio	N/A	-	N/A	-
José Giovani Nobre Gomes	01	-	01	-
Juce Ally Lopes Melo Licença Maternidade e licença prêmio	N/A	-	N/A	-
Lidiana de Paiva Gomes Licença sem vencimentos	N/A	-	N/A	-
Marcelo Viana da Costa	02	-	02	-
Márcio Adriano Fernandes Barreto	02	-	02	-

Docentes do Departamento	Semestre 2014.2		Semestre 2015.1	
	G	PG	G	PG
Niedja Cibegne da Silva Fernandes	02	-	02	-
Palmyra Sayonara de Góis	02	-	02	-
Ana Raquel de Figueiredo Rego	03	-	03	-
Maria Priscilla Ferreira	03	-	03	-
Jaira Gonçalves Trigueiro	03	-	03	-
Joel Dácio de Souza Maia	03	-	03	-
Rômulo Mágnus de Castro Sena	02		02	-
Mary Kalianne Fernandes de Oliveira	03	-	03	-
Vaniely Oliveira Ferreira	03	-	03	-
Francisco Glérison Vieira	03	-	03	-
José Breno de Alencar Pinto	03	-	03	-
Rafael Tavares Silveira	N/A	-	03	-
Franklin Learcton Bezerra de Oliveira	N/A	-	03	-
Claudielly Ferreira	N/A	-	03	-

FONTE: Departamento Curso de Enfermagem

DATA BASE: 2014.2

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 18** - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2014

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
13	0	2	0	0

FONTE: Departamento Curso de Enfermagem

DATA BASE: 2014.2

### 7.3.3. Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 19** - Corpo Técnico Administrativo

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	00
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	01
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	00
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	<b>00</b>

FONTE: Departamento do Curso de Enfermagem

DATA BASE:2014.2

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. Para a direção do campus**

Que continue a ser acessível para ouvir e acompanhar as solicitações da demanda do curso. Procure viabilizar um serviço melhor na reprografia tendo em vista o número de reclamações tanto de professores como de alunos que dizem não serem bem atendidos nos serviços, assim como a falta de equipamento satisfatório para operação pelos profissionais que lá estão.

Deve verificar também sobre o acesso à internet para que seja encaminhado solicitações que atendam a uma internet de qualidade.

### **8.2. Para o departamento do curso**

Continue a gerir com democracia, ouvindo todos os interessados no processo pedagógico. Deve atentar para o acervo do curso tendo em vista a sua falta de atualização e aquisição que sempre é feita via departamento e professores.

A coordenação do curso deverá providenciar um estudo para o levantamento de vagas para o concurso tendo em vista o número de professores provisórios atualmente prestando serviços ao curso.

### **8.3. Para a administração central**

A UPD deve verificar o que acontece com a internet de Pau dos Ferros que não funciona adequadamente.

A Biblioteca deverá estar atenta às solicitações de acervo do curso.

A PROAD deve verificar, junto à direção, a empresa de reprografia que lá se encontra tendo em vista a reclamação ser frequente dos serviços prestados pela empresa assim como de seu maquinário.

A PRORHAE deverá ver, junto ao departamento do curso, a demanda existente para o concurso público.